

NEUROCIÊNCIA E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE CRÍTICA SOBRE A RELEVÂNCIA E O CRESCIMENTO DO TEMA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Daniela Maria Almeida de Lima ¹
Marta Maria Pontin Darsie ²

RESUMO

Este estudo tem por objetivo estudar e analisar criticamente a relação entre neurociência e a formação continuada de professores da educação básica, destacando a importância e o impacto deste diálogo, no que se relacionado a crescente das discussões no âmbito da educação. O método utilizado foi uma revisão bibliográfica de caráter crítico-analítico, baseada em leituras de teses, dissertações e artigos científicos, especialmente aqueles presentes nas discussões propostas no Seminário Temático “Diálogos em Neuroeducação: Contributos Teóricos e Desdobramentos Metodológicos às Pesquisas e Formação Docente em Educação em Ciências e Educação Matemática”, promovido pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE). O seminário contou com uma programação diversificada, abordando temas que conectam diretamente os estudos da mente, do cérebro e da aprendizagem à prática docente. As atividades incluíram reflexões sobre a formação de professores a partir da neurociência, relatos de experiências educativas, contribuições para a aprendizagem matemática, bem como discussões sobre os processos cognitivos e afetivos envolvidos no ensino. Os encontros foram mediados por professores doutores da área, promovendo um espaço de diálogo entre teoria e prática, essencial para enriquecer a análise crítica proposta neste trabalho. A pesquisa mostra que o conhecimento sobre neurociência não é indiferente ao contexto escolar, uma vez que contribui para que os docentes se preparem melhor por meio do uso de métodos mais qualificados para ensinar, levando em conta como o cérebro dos discentes lida com as informações. Assim, podemos concluir que, ao integrar os conhecimentos da neurociência à formação continuada, observa-se uma ampliação no repertório profissional dos professores, o que não só aumenta o que sabem, mas também contribui para a melhoria na qualidade do ensino. Assim, investir na capacitação dos professores a partir desse campo do conhecimento é um passo fundamental para potencializar o processo educacional.

Palavras-chave: Neurociência, Formação Continuada, Educação Básica, Aprendizagem, Prática Pedagógica.

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, danielafelau@hotmail.com.

² Doutora/Orientadora do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, marponda@uol.com.br.

